



TOXICIDADE DE BIOINSECTICIDAS E INSETICIDA PARA *Diatraea saccharalis* (FABRICIUS, 1794) (LEPIDOPTERA: CRAMBIDAE) APLICADOS EM OVOS

¹Lauany Cavalcante dos Santos, ²Dagmara Gomes Ramalho, ²Paula Sayuri Taguti, ³Aimée Regali

Seleghim, ²Letícia Barbosa de Lacerda, ²Sergio Antonio De Bortoli

¹Vittia, Avenida Marginal Esquerda, 2.000, Via Anhanguera Km 383, São Joaquim da Barra, SP,

BR ²Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, SP, Brasil; ²Faculdade São Luís, Jaboticabal, SP, BR ³ Stoller do Brasil, Campinas, SP, Br

E-mail: dagmara.gomes@unesp.br

Diatraea saccharalis é uma importante praga para a cana-de-açúcar no Brasil, causando elevados prejuízos. No controle desse inseto utiliza-se métodos químicos e biológicos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a toxicidade de bioinsecticidas e de um inseticida químico, utilizados em na cultura, em *D. saccharalis* quando aplicados sobre os ovos. Foram utilizados os tratamentos: Granada[®] (*Beauveria bassiana*); Opala[®] (*Metarhizium anisopliae*); Dipel[®] (*Bacillus thuringiensis*); Altacor[®] (clorantraniliprole); *Beauveria bassiana* produzido em arroz; *Metarhizium anisopliae* produzido em arroz; sendo todos acrescido 0,05% Tween[®] 20, na dosagem 25% daquelas recomendadas pelos fabricantes dos produtos comerciais e pela unidade produtora dos bioinsecticidas produzidos em arroz. Os controles (1) água + 0,05% Tween[®] 20; (2) água e (3) sem tratamento. Foram utilizadas 50 ovos de *D. saccharalis* por repetição. Esses ovos foram imersos nos diferentes tratamentos e, após secagem, foram mantidas em sala climatizada. Após a eclosão, as lagartas, 100 por tratamento, foram individualizadas em placas de Petri (12,0 cm) e alimentadas com dieta artificial até alcançarem a fase adulta, obtendo-se os parâmetros biológicos: período e viabilidade larval, período e viabilidade pupal e peso de pupas. Dos adultos, foram separados 20 casais por tratamento, determinando-se: longevidade de machos e fêmeas, razão sexual e número de ovos por fêmeas. Os produtos prolongaram o período larval e não alteraram a viabilidade de larvas, com Opala[®] reduzindo o período pupal e *M. anisopliae* em arroz alterando significativamente a viabilidade pupal. O peso de pupas foi reduzido pela aplicação dos bioinsecticidas/inseticida nos ovos, tendo Opala[®] promovido aumento na longevidade das fêmeas, enquanto *B. bassiana* em arroz, Opala[®] e *M. anisopliae* em arroz prolongaram a longevidade dos machos. A razão sexual não foi afetada, sendo o número de ovos por fêmea reduzido com Altacor[®], *M. anisopliae* em arroz e Opala[®].

Palavras-chave: toxicidade, broca da cana-de-açúcar, manejo.